



O SENTIDO DAS PALAVRAS NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Autor(es): SANTOS, Rosana dos
Apresentador: Rosana dos Santos
Orientador: Márcia Souza da Fonseca
Revisor 1: André Luis Andrejew Ferreira
Revisor 2: Tarcísio Kummer
Instituição: UFPel

Resumo:

Desde o passado até os dias de hoje escuta-se falar que matemática é uma das piores disciplinas que se tem de aprender na escola e, segundo dados oficiais, é a pioneira em retenções e motivo de exclusão de grande parte dos alunos das escolas. Esta exclusão torna-se também preocupante quando observamos que se reflete além da escola, se reflete em toda a sociedade. Esse poder vem sendo outorgado à matemática desde muito e se constitui através de diferentes falas que circulam no cotidiano escolar, nas falas de professores, de alunos, de pais, da mídia, é um discurso que, como toda palavra também produz sentido, também cria realidade. Esse pensamento/discurso, quando introduzido na escola, trata de cristalizar a matemática em uma região limitada, onde se estabelece o controle do pensamento, um lugar de respostas prontas onde qualquer relação com o mundo não se configura, pois que enquanto espectadores, não somos partícipes em sua criação. Conhecer que acontecimentos possibilitaram e possibilitam esta realidade pode proporcionar novas formas de pensamento, formas que ultrapassem essa vocação antipopular, esse simplismo fóbico tão comum a quem se defronta com a matemática, ou essa insegurança de construções e afirmações por não estarem certificadas pelos cânones matemáticos, por ser apresentada aos estudantes como um conhecimento pronto e acabado, que pouco está relacionado com as situações vivenciadas cotidianamente. Esta pesquisa tem por objetivo pesquisar as diferentes falas da comunidade escolar sobre a disciplina de Matemática visando entender como elas constituem os sujeitos escolares seus gostos, interesses e necessidades. Através de questionários e entrevistas semi-estruturadas com alunos, professores e pais, de algumas escolas públicas e privadas do Município de Pelotas e através de leitura e análise de livros e jogos disponíveis na escola, bem como da análise de filmes e desenhos animados, que falam sobre matemática, estamos mapeando as diferentes falas que circulam na escola e em seu entorno para, a partir daí, pensar novas possibilidades educativas.